

Une minute à crédit

Étienne pode pegar um minuto emprestado do dia seguinte. A regra do relógio cobra um preço que ele só percebe durante uma ligação.

Conto em francês · Referência editorial B1

1. En nettoyant l'ancienne horloge de la gare, Étienne a trouvé une enveloppe derrière le mécanisme. Elle portait le nom du gardien précédent. À l'intérieur, une courte notice expliquait comment emprunter une minute : tourner la petite clé vers la gauche après six heures du soir. Une seule minute par jour. Elle serait retirée le lendemain matin, entre sept heures et sept heures une. Pendant cette minute du matin, il continuerait ses gestes, mais sans les vivre ni les retenir.
2. Étienne a d'abord pensé à une plaisanterie. Ce soir-là, il devait fermer le guichet à six heures trente. Une voyageuse venait de renverser de l'eau sur son billet papier. Le train allait partir et le numéro était presque illisible. Étienne pouvait imprimer une copie, mais l'ordinateur démarrait trop lentement.
3. Il a regardé la grande aiguille, puis tourné la clé. Dans le guichet, tout s'est arrêté : le bruit du ventilateur, la voyageuse qui cherchait un mouchoir, une goutte au bord de la table. Étienne pouvait encore bouger. L'ordinateur fonctionnait quand il le touchait. Il a retrouvé la réservation et imprimé le billet. Au bout de soixante secondes sur sa montre, la goutte est tombée et la voyageuse a repris sa phrase.
4. Elle n'a rien remarqué. Étienne lui a donné la copie et elle a rejoint son train. Il a remis la clé à sa place. La notice ne parlait ni de cadeau ni de récompense. Le lendemain lui dirait s'il devait vraiment payer.
5. Le lendemain, à sept heures, Étienne tenait son téléphone : sa fille appelait, comme chaque mercredi. Puis il s'est retrouvé assis sur son lit, le téléphone contre l'oreille. L'écran indiquait sept heures une. « Tu m'écoutes ? », demandait sa fille. Il n'avait pas entendu la première minute de son appel. Elle lui a répété sa question, mais pas la petite nouvelle qu'elle avait racontée au début. Il a dû la lui redemander. Ses propres paroles pendant cette minute lui manquaient aussi.
6. Le soir suivant, Étienne terminait un compte rendu quand le bus pour son quartier est arrivé devant la gare. Il lui restait deux lignes et la fermeture du guichet. En empruntant une minute, il pouvait tout finir et rejoindre le bus avant son départ.
7. Il a touché la clé sans la tourner. Sa fille devait appeler encore le lendemain pour parler d'un entretien important. Étienne avait noté l'heure sur son calendrier. Il ne voulait pas commencer cette conversation avec une minute manquante.
8. Il a fermé le document, rangé le guichet et laissé partir le bus. Le suivant passait vingt minutes plus tard. En attendant, il a terminé son compte rendu sur papier. Chez lui, il a réglé le réveil à sept heures et posé le téléphone près de son lit. L'horloge de la gare n'avait rien à récupérer cette nuit-là.

Conto original, tradução e material de aprendizagem do LingoReader, preparados com assistência de IA e revisão editorial. Nível editorial aproximado, sem certificação CEFR.

<https://lingoreaderapp.com/pt-br/frances/textos/une-minute-a-credit/>

Um minuto a crédito

1. Enquanto limpava o antigo relógio da estação, Étienne encontrou um envelope atrás do mecanismo. Ele trazia o nome do responsável anterior. Dentro, uma breve instrução explicava como pegar um minuto emprestado: girar a pequena chave para a esquerda depois das seis da tarde. Apenas um minuto por dia. Ele seria retirado na manhã seguinte, entre sete horas e sete horas e um minuto. Durante esse minuto da manhã, Étienne continuaria seus movimentos, mas sem vivenciá-los nem guardá-los na memória.
2. A princípio, Étienne pensou que fosse uma brincadeira. Naquela noite, ele precisava fechar a bilheteria às seis e meia. Uma passageira tinha acabado de derramar água sobre o bilhete de papel. O trem estava prestes a partir, e o número era quase ilegível. Étienne podia imprimir uma cópia, mas o computador iniciava devagar demais.
3. Ele olhou para o ponteiro grande e girou a chave. Na bilheteria, tudo parou: o barulho do ventilador, a passageira que procurava um lenço, uma gota na beirada da mesa. Étienne ainda podia se mover. O computador funcionava quando ele o tocava. Ele encontrou a reserva e imprimiu o bilhete. Depois de sessenta segundos no relógio de pulso, a gota caiu e a passageira retomou a frase.
4. Ela não percebeu nada. Étienne lhe entregou a cópia, e ela foi pegar o trem. Ele colocou a chave de volta no lugar. A instrução não falava em presente nem em recompensa. O dia seguinte mostraria se ele realmente teria de pagar.
5. No dia seguinte, às sete, Étienne estava com o telefone na mão: sua filha ligava, como em toda quarta-feira. Então ele se viu sentado na cama, com o telefone junto ao ouvido. A tela marcava sete horas e um minuto. "Você está me ouvindo?", sua filha perguntava. Ele não tinha ouvido o primeiro minuto da ligação. Ela repetiu a pergunta, mas não a pequena novidade que havia contado no começo. Ele precisou pedir que ela a contasse de novo. Suas próprias palavras naquele minuto também faltavam na memória.
6. Na noite seguinte, Étienne terminava um relatório quando o ônibus para seu bairro chegou em frente à estação. Faltavam duas linhas e o fechamento da bilheteria. Pegando um minuto emprestado, ele poderia terminar tudo e alcançar o ônibus antes da partida.
7. Ele tocou a chave sem girá-la. Sua filha ligaria de novo no dia seguinte para falar de uma entrevista importante. Étienne havia anotado o horário no calendário. Não queria começar aquela conversa com um minuto faltando.
8. Ele fechou o documento, arrumou a bilheteria e deixou o ônibus partir. O próximo passaria vinte minutos depois. Enquanto esperava, terminou o relatório no papel. Em casa, ajustou o despertador para as sete e pôs o telefone perto da cama. O relógio da estação não tinha nada a cobrar naquela noite.

Palavras no contexto

emprunter une minute — pegar um minuto emprestado

une plaisanterie — uma brincadeira ou piada

le guichet — a bilheteria; aqui, o local de atendimento da estação

venait de renverser — tinha acabado de derramar

presque illisible — quase ilegível

la grande aiguille — o ponteiro grande do relógio

un compte rendu — um relatório ou relato por escrito

réglé le réveil — ajustou o despertador

Perguntas opcionais

Leia o conto primeiro. As perguntas e o vocabulário são opcionais. Confira as respostas na próxima página.

1. Quando Étienne pode pegar um minuto emprestado? Quando ele o perde?
2. Por que ele usa a chave na primeira noite?
3. A ligação da filha para durante o minuto que ele perde?
4. Por que ele não gira a chave na noite seguinte?
5. O que significa o relógio não ter nada a cobrar no final?

Respostas e explicações

1. Quando Étienne pode pegar um minuto emprestado? Quando ele o perde?

Depois das seis da tarde. Ele o perde na manhã seguinte, entre sete horas e sete horas e um minuto.

A instrução informa os dois horários e limita o empréstimo a um minuto por dia.

Evidência: parágrafo 1

2. Por que ele usa a chave na primeira noite?

Para imprimir uma cópia do bilhete antes de o trem da passageira partir.

A água deixa o número quase ilegível, e o computador demora para iniciar.

Evidência: parágrafo 2

3. A ligação da filha para durante o minuto que ele perde?

Não. Ele continua agindo, mas não vivencia nem lembra aquele minuto.

A filha falou e ele também falou. O que falta é a lembrança desse trecho da conversa.

Evidência: parágrafo 5

4. Por que ele não gira a chave na noite seguinte?

Porque quer ouvir por inteiro a próxima conversa com a filha.

Ao lembrar da entrevista importante, decide não começar a ligação com um minuto faltando.

Evidência: parágrafo 7

5. O que significa o relógio não ter nada a cobrar no final?

Étienne não pega outro minuto emprestado, então não há uma nova dívida.

Ele toca a chave, mas não a gira. O texto não afirma que o relógio foi destruído ou que a regra mudou.

Evidência: parágrafo 8